



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

13 DE SETEMBRO DE 2026

Confrontar o medo com a misericórdia de Deus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Ele quer tomar inteira posse do seu coração. Não é verdade que o Senhor não lhe perdoou suas faltas, suas perversões do passado. A graça divina está com você e você é muito querido(a) ao Senhor. Não se deixe enganar pela ideia de que está abandonado(a).

15 de abril de 1918

O texto apresenta com clareza a situação de uma alma que se vê aprisionada pelo medo e pelas imagens equivocadas que esse medo constrói acerca de Deus. A situação descrita é concreta: dúvidas sobre o perdão, sensação de abandono, escrúpulos que transformam a fé em cárcere. Padre Pio, ao dirigir essa pessoa, não minimiza o pecado nem oculta a necessidade de arrependimento; ao contrário, ele distingue com serenidade entre culpa real, que requer confissão, e acusações interiores sem fundamento, que exigem discernimento e coragem para não se deixar dominar.

A palavra central que ressoa na meditação é a da graça: “a graça divina está com você”. A direção espiritual proposta reorienta a alma para esta presença, convidando-a a confrontar o medo com aquilo que se sabe da bondade divina. A recomendação concreta é tripla: levar a inquietação à oração, à Palavra e à confissão quando houver pecado; buscar direção espiritual; e não transformar o temor em um dogma sobre Deus. Neste caminho, a Eucaristia e a participação na Missa são apresentadas como remédio prático e indispensável: ir à celebração não para provar força, mas para receber força, não para mostrar santidade, mas para ser santificado.

A insistência final é de perseverança: continuar procurando, rezando e voltando, mesmo quando a sensação não acompanha a certeza. A orientação é firme e compassiva ao mesmo tempo: reconhecer o pecado e reconciliar-se, mas também acolher a maravilhosa realidade de que a graça permanece atuante. A leitura deixa um chamado à humildade e à confiança – humildade para ir à confissão e à Missa quando necessário, e confiança para não permitir que o medo decida a relação com Deus. Assim, a direção de Padre Pio converge para a experiência viva da graça que sustenta e cura.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você permite que o medo decida a sua relação com Deus ou procura levar essas acusações à oração e à confissão?

Senhor Jesus, livra o meu coração, Senhor, das imagens falsas que o medo cria sobre o Senhor.
Quando eu me sentir acusado, dai-me o discernimento. Quando houver pecado, dai-me um verdadeiro arrependimento.
Quando houver apenas medo, dai-me a confiança.
Não permita, Senhor, que eu confunda a Vossa justiça com rejeição, nem a Vossa correção com abandono. Faça-me, Senhor, recordar que a Vossa graça permanece agindo hoje e para sempre.
E neste domingo, Senhor, dai-me um coração desejoso da Vossa Palavra, desejoso da Vossa Eucaristia; que eu não falte, Senhor, à santa Missa por desânimo ou distração. São Padre Pio, interceda por nós. São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Nossa Senhora, Rainha dos Anjos, intercedei por nós. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br